



Número: **0006524-78.2020.8.17.2001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Seção A da 17ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **05/02/2020**

Valor da causa: **R\$ 6.750,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito, Seguro, Substituição do Produto**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
JANECIANE BESERRA DA SILVA (AUTOR)		DJONATHAN ROCHA MOREIRA (ADVOGADO) MARCO ANTONIO DE BARROS ALVES (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DO CONSORCIO DO SEGURO DPVAT SA (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
CLAUDIO DA CUNHA CAVALCANTI NETO (PERITO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
66223 698	12/08/2020 20:27	JANECIANE BESERRA DA SILVA 0006524-78.2020.8.17.2001	Parecer

**EXMO(A). SR(A). JUIZ(A) DE DIREITO DA 17ª VARA CÍVEL DA CAPITAL
- SEÇÃO A- DA COMARCA DE RECIFE/PE.**

PROCESSO: 0006524-78.2020.8.17.2001

Autor: JANECIANE BESERRA DA SILVA

Réu: SEGURADORA LIDER DO CONSORCIO DO SEGURO DPVAT SA

CLAUDIO DA CUNHA CAVALCANTI NETO, CRM-PE 14043, médico perito judicial, nomeado por Vossa Excelência para atuar como perito no processo em epígrafe, vem requerer a juntada do seu laudo pericial.

Em tempo, requer a liberação do alvará com os honorários periciais.

Pede deferimento

Recife, 10 de agosto de 2020.



Claudio da Cunha Cavalcanti Neto
Perito médico Judicial
Ortopedista e traumatologista
CRM 14043



Laudo médico pericial

Identificação:

Nome:	JANECIANE BESERRA DA SILVA
RG:	5.588.476 SDS/PE
CPF	027.423.564-10
Vara	Seção A da 17ª Vara Cível da Capital
Processo:	0006524-78.2020.8.17.2001
Telefone:	(87) - 99403231

Informações do acidente:

Local:	ARCOVERDE
Data do acidente:	01/07/2018

Avaliação Médica

I) Há lesão cuja etiologia (origem causal) seja exclusivamente decorrente de acidente pessoal com veículo automotor de via terrestre?

☒ Sim ☐ Não ☐ Prejudicado

Só prosseguir em caso de resposta afirmativa.

II) Descrever o quadro clínico atual informando:

a) qual (quais) região(ões) corporal(is) encontra(m)-se acometida(s);

R. Cranioencefálico e coluna torácica.



b) as alterações (disfunções) presentes no patrimônio físico da Vítima, que sejam evolutivas e temporalmente compatíveis com o quadro documentado no primeiro atendimento médico hospitalar, considerando-se as medidas terapêuticas tomadas na fase aguda do trauma.

R. Traumatismo crânio encefálico com hemorragia subaracnóidea e fratura de T3, T4 e T5. Tratamento cirúrgico com artrodese de T3 até T7 e conservador de crânio. Tomografia de 03/07/18 com descrição e fratura explosiva de T4, fratura do processo espinhoso de T3, pequena fratura de T5, fratura do terço caudal do externo. Radiografia com fratura da coluna torácica com fixação (artrodese posterior) por parafusos pediculares de T3 até T7.

EF: Cicatriz cirúrgica dorsal torácica extensa com boa evolução, cicatriz em região frontal esquerda com boa evolução. Restrição da mobilidade torácica e cervical (flexão e extensão). Rotação cervical livre. Não responde a perguntas formuladas, realiza comandos simples. Filha refere perda de memória, não sabe explicar o acidente, dependente da filha, pouco ativa. Vestes e higiene pessoal preservadas.

III) Há indicação de algum tratamento (em curso, prescrito, a ser prescrito), incluindo medidas de reabilitação?

☐

Sim

☒

Não

Se SIM, descreva a(s) medida(s) terapêutica(s) indicada(s):

R.

IV) Segundo o exame médico legal, pode-se afirmar que o quadro clínico cursa com:

a) ☐

disfunções apenas temporárias

b) ☒

dano anatômico e/ou funcional definitivo (sequelas)

Em caso de dano anatômico e/ou funcional definitivo informar as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da Vítima.



R. Redução da mobilidade e restrição para sobrecarga mecânica na coluna torácica. Alteração comportamental, com perda de memória e redução da capacidade cognitiva.

V) Em virtude da evolução da lesão e/ou de tratamento, faz-se necessário exame complementar?

☐ Sim, em que prazo:

☒ Não

Em caso de enquadramento na opção “a” do item IV ou de resposta afirmativa ao item V, favor NÃO preencher os demais campos abaixo assinalados.

VI) Segundo o previsto na Lei 11.945 de 4 de junho de 2009 favor promover a quantificação da(s) lesão(ões) permanente(s) que não seja(m) mais susceptível(is) a tratamento como sendo geradora(s) de dano(s) anatômico(s) e/ou funcional(is) definitivo(s), especificando, segundo o anexo constante à Lei 11.945/09, o(s) segmento(s) corporal(is) acometido(s) e ainda segundo o previsto no instrumento legal, firmar a sua graduação:

Segmento corporal acometido:

a) ☐ **Total**

(Dano anatômico ou funcional permanente que comprometa a íntegra do patrimônio físico e/ou mental da Vítima).

b) ☒ **Parcial**

(Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas parte do patrimônio físico e/ou mental da Vítima). Em se tratando de dano parcial informar se o dano é:



b.1 ☐ **Parcial Completo** (Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa de forma global algum segmento corporal da Vítima).

b.2 ☒ **Parcial Incompleto** (Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas em parte a um (ou mais de um) segmento corporal da Vítima).

b.2.1) Informar o grau da incapacidade definitiva da Vítima, segundo o previsto na alínea II, § 1º do art. 3º da Lei 6.194/74 com redação introduzida pelo artigo 31 da Lei 11.945/2009, correlacionando o percentual ao seu respectivo dano, em cada segmento corporal acometido.

Segmento Anatômico e percentual:

1ª Lesão

R. Cranioencefálico.

☐ 10% Residual ☐ 25% Leve ☒ 50% Média ☐ 75% Intensa

2ª Lesão

R. Coluna vertebral (apenas o segmento torácico)

Lesão parcial completa da coluna torácica (100% do seguimento da coluna torácica).

Recife, 10 de agosto de 2020.



Claudio da Cunha Cavalcanti Neto
Perito médico Judicial
Ortopedista e traumatologista
CRM 14043

